



RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P

Demonstrações Financeiras
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023



ÍNDICE

	<u>Páginas</u>
Declaração de Responsabilidade pelo Conselho de Administração	1
Relatório do Auditor Independente	2 – 4
Balanço	5
Demonstração dos Resultados	6
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	8
Notas às Demonstrações Financeiras	9 – 28



Declaração de Responsabilidade dos Administradores

Os administradores da Rádio Moçambique, E.P, são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da entidade de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), que compreendem o Balanço, em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração de resultados, a demonstração de variações de capital próprio, e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

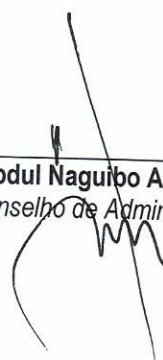
Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

Os administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Rádio Moçambique, E.P tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para questionar a adopção deste pressuposto.


Aprovação das demonstrações financeiras anuais

As demonstrações financeiras da Rádio Moçambique, E.P., conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de Abril de 2024 e vão assinadas em seu nome, por:



Abdul Najiabo Abdula

Presidente do Conselho de Administração



Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira

Aos Membros do Conselho de Administração da
Rádio Moçambique, E.P.
Maputo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Rádio Moçambique, E.P.** (a Empresa), apresentadas nas páginas 5 a 30, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Demonstração de resultados, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, bem como as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio Moçambique, E.P, em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF).

Base de opinião com reservas

A semelhança dos anos anteriores não nos foi apresentada a base de informações a partir da qual a empresa Electricidade de Moçambique, E.P determina os valores da taxa de radiodifusão cobrada através das facturas de consumo de energia eléctrica e que transfere para a Rádio Moçambique, E.P através do Ministério de Economia e Finanças, e que serve igualmente de base de registos contabilísticos cujo montante ascende a 338 524 909 Meticais. A nossa análise limitou-se na verificação dos recebimentos, e deste modo, não nos é possível concluir quanto a exactidão e totalidade destes registos nas demonstrações financeiras.

A empresa não apresentou uma actualização do estudo actuarial para avaliação das responsabilidades com o fundo de pensões e reforma dos trabalhadores da empresa registados no passivo cujo saldo a data de balanço esta avaliado em 942,878,525 Meticais. O último estudo foi efectuado em 2018, e na ausência de actualização da avaliação destas responsabilidades, subsistem reservas quanto a se, os mesmos reflectem de forma adequada e em que expressão monetária, as responsabilidades com os pensionistas e reformados da Rádio Moçambique, E.P.

Não nos foi apresentado o relatório de avaliação dos activos tangíveis da empresa cujo saldo a data do balanço ascende a 431 722 431 Meticais. O procedimento da empresa é reavaliar os seus activos em cada cinco (5) anos e de acordo com este procedimento o impacto da última reavaliação terminou no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, deste modo, não nos é possível aferir a razoabilidade dos valores reportados nas demonstrações financeiras, bem como as amortizações e reintegrações feitas na base de activos tangíveis não reavaliados.

Independência

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Outras matérias

A Empresa apresenta capitais próprios negativos de 815 840 577 Meticais em 31 de Dezembro de 2023, embora o objecto da Rádio Moçambique, E.P seja de prestar um serviço público, mas porque as suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os princípios previstos no Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), nas condições em que as demonstrações financeiras se encontram não cumprem com o princípio de continuidade das suas operações, estando dependente do contínuo suporte ou financiamento do orçamento do Estado através do Ministério de Economia e Finanças.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidade do Auditor pela Auditor das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade de Empresa continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Empresa descontinue as operações.



- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transações e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

ACCA MOÇAMBIQUE LDA, Firma de Auditores Independentes

Representado por:



Celso Afonso De Albuquerque Fostão Raposo (Auditor Certificado nº 62/OCAM/CA/2014)

FCCA, Reino Unido

Sócio

Maputo – Moçambique

05 de Abril de 2024

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Balanço

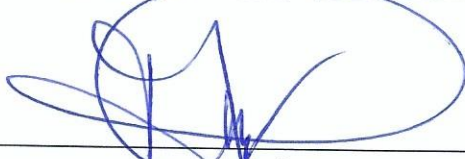
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



	Notas	2023	2022
Activos			
Activos não correntes		433,047,476	414,674,352
Activos tangíveis	8	431,722,431	412,294,679
Activos intangíveis	9	725,045	1,779,673
Investimento financeiro	10	600,000	600,000
Activos correntes		162,382,423	144,084,958
Clientes	11	25,827,970	26,889,177
Outros activos financeiros	12	505,404	1,630,780
Outros activos correntes	13	51,837,014	56,574,894
Caixa e equivalentes de caixa	14	84,212,035	58,990,107
Total do activo		595,429,899	558,759,310
Capital próprio e passivo			
Capital próprio	15	(812,915,241)	(989,970,367)
Capital social		121,999,382	121,999,382
Reservas		208,723,723	208,723,723
Resultados transitados		(1,320,693,473)	(1,391,561,574)
Resultado líquido do período		177,055,127	70,868,102
Passivos não correntes		759,548,001	986,066,999
Provisões	16	759,548,001	986,066,999
Passivos correntes		648,797,140	562,662,678
Provisões	16	183,330,524	166,320,406
Fornecedores	17,32	267,305,534	232,089,506
Outros passivos financeiros	18	2,012,334	3,407,894
Impostos a pagar	19	137,109,058	80,122,853
Outras contas a pagar	20	59,039,689	80,722,019
Total do passivo		1,408,345,140	1,548,729,677
Total do passivo e capital próprio		595,429,899	558,759,310


Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira


Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014


RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Resultados

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



	Notas	2023	2022
Venda de bens e prestação de serviços	21	106,228,412	97,015,600
Custos com o pessoal	22	(549,526,228)	(552,188,751)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23,32	(189,259,142)	(196,411,967)
Amortizações do exercício	8	(49,398,577)	(44,786,772)
Perdas por imparidades do período	11	(5,664,353)	(25,382,631)
Provisões	16	-	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	24	865,991,005	794,030,964
Resultado operacional		178,371,118	72,276,443
Rendimentos financeiros	25	66,379	3,732,569
Gastos financeiros	26	(1,382,369)	(5,140,910)
Resultado antes de imposto		177,055,127	70,868,102
Imposto sobre o rendimento	27	-	-
Resultado líquido do exercício		177,055,127	70,868,102


Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira


Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Alteração no Capital Próprio
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
 (Valores expressos em Meticais)



	Capital social	Reservas	Resultado do período	Resultados acumulados	Total
1 de Janeiro de 2022	121,999,382	208,723,723	102,134,238	(1,493,695,812)	(1,060,838,469)
Transferências	-	-	(102,134,238)	102,134,238	-
Resultado líquido do período	-	-	70,868,102	-	70,868,102
31 de Dezembro de 2022	121,999,382	208,723,723	70,868,102	(1,391,561,574)	(989,970,367)
Transferências	-	-	(70,868,102)	70,868,102	-
Resultado líquido do período	-	-	177,055,127	-	177,055,127
31 de Dezembro de 2023	121,999,382	208,723,723	177,055,127	(1,320,693,473)	(812,915,241)

Alice Da Conceição Gove Amade
 Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014


RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Fluxos de Caixa

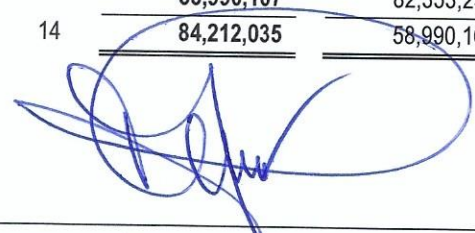
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



Fluxos de caixa das actividades operacionais	Notas	2023	2022
Resultado líquido do exercício		177 055 127	70,868,102
<u>Ajustamentos relativos a:</u>			
Amortizações do exercício	8	49 398 576	44,786,772
Imparidades do período	11	5.664,353	25,382,631
Juros e similares (líquido)	26,27	1 315 991	1,408,341
Mais valias na venda de activos tangíveis e intangíveis	25	-	(12,653,271)
Movimento nas provisões	16	(209,508,880)	(166,145,716)
Redução / (Aumento) de clientes	11	(4,603,146)	(21,647,088)
Redução / (Aumento) de outros activos financeiros	12	1,125,376	(486,380)
Redução / (Aumento) de outros activos correntes	13	4,737,880	(4,779,956)
Aumento de fornecedores	17,33	35,216,028	41,671,171
Redução de outros passivos financeiros	19	(1,395,560)	(11,885,591)
Aumento de outras contas a pagar	20,21	35,303,875	33,267,815
Fluxo de caixa gerado nas actividades operacionais		94,309,620	(213,170)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	8,9	(67,771,701)	(18,597,157)
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Venda de activos tangíveis e intangíveis	25	-	12,653,271
Fluxo de caixa usado das actividades de investimento		(67,771,701)	(5,943,886)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	-
Juros e ganhos similares		66,379	3,732,569
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	(15,797,733)
Juros e perdas similares		(1,382,369)	(5,140,910)
Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento		(1,315,991)	(17,206,074)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		25,221,928	(23,363,130)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		58,990,107	82,353,237
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	14	84,212,035	58,990,107


Alice Da Conceição Gove Amade
 Administradora Financeira


Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



IDENTIFICAÇÃO

Designação da entidade:	Rádio Moçambique, EP
Sede:	Rua da Rádio nº2
Natureza da actividade:	Prestação de serviços públicos de radiodifusão sonora bem como as respectivas actividades subsidiárias, complementares e de natureza comercial
Data de constituição:	02 de Outubro de 1975
Número único da entidade legal:	Decreto no.16/75; Decreto 18/94
Designação da empresa:	Rádio Moçambique, EP
Sede da empresa:	Maputo – Moçambique
Conselho de Administração:	Abdul Naguibo Abdula (Presidente do conselho de administração) Alice Da Conceição Gove Amade (Administradora) Sandra Carolina António Mourana (Administradora) Arão Alfredo Cuambe (Administrador) José da Fonseca Bolacha (Administrador)

1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC – NIRF) e, em consequência, com base no custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). Na preparação das demonstrações financeiras, foram igualmente seguidos os princípios de acréscimos e da continuidade das operações.

2. Mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas na base do custo histórico, exceptuando alguns activos fixos tangíveis e propriedades de investimento que são mensurados ao justo valor.

3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional da empresa. Toda a informação financeira apresentada em Meticais foi arredondada para a unidade do Metical mais próxima.

4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras exige que a gerência faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas e dos valores reportados em activos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticais)



destas estimativas. As estimativas são efectuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista e em todos os períodos futuros que a revisão vier a afectar.

4.1 Imparidade de clientes e contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir a necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais, nomeadamente para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas baseiam-se em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas. O Conselho de administração da Rádio Moçambique é da opinião que, a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma razoável o risco associado à sua carteira de clientes.

4.2 Estimativa de vida útil e valores residuais

O gasto relativo às amortizações do período é obtido depois da determinação da vida útil esperada e do valor residual esperado de um activo. O aumento da vida útil e do valor residual estimado resultaria num gasto de amortizações reduzido na demonstração de resultados. A estimativa da vida útil é baseada em certos indicadores tais como a experiência histórica com activos similares bem como a antecipação de eventos futuros, os quais podem afectar a sua vida, tais como as mudanças na tecnologia. A vida útil dependerá também do futuro desempenho dos activos assim como do julgamento da Administração sobre o período ao longo do qual os benefícios económicos serão obtidos do activo. A administração da Empresa avalia continuamente as estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis.

4.3 Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

A administração efectua um teste anual de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia escriturada excede o valor recuperável. O teste de imparidade é uma área que envolve o julgamento da Administração, exigindo uma avaliação sobre se o valor escriturado dos activos pode ser suportado pelo montante mais alto entre o justo valor menos custos para vender e o valor de uso. A Empresa usa entidades externas com o conhecimento necessário para determinar o justo valor menos custos para vender dos seus activos.

5. Principais políticas contabilísticas

5.1 Benefícios dos empregados

As responsabilidades da Rádio Moçambique, EP por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais, levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa da Rádio Moçambique, EP e dos seus actuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

As contribuições para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), um plano de contribuição definida que todas as empresas moçambicanas são, por lei, obrigadas a fazer, são baseadas numa percentagem dos salários e são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados conforme forem incorridas.

5.2 Provisões

Princípio geral

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Rádio Moçambique, E.P têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.

5.3 Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Impostos correntes

O imposto corrente é calculado de acordo com a legislação fiscal em vigor (A taxa em vigor são 32%), tomando-se por base os resultados reportados na demonstração de resultados da empresa após ajustamento para efeitos fiscais e é reconhecido em resultados. O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício, usando as taxas legisladas ou substantivamente legisladas à data das demonstrações financeiras, incluindo quaisquer ajustamentos de períodos anteriores.

Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido usando o método do balanço em resultado de diferenças temporárias tributáveis entre as quantias escrituradas dos activos e passivos para propósitos de relato financeiro e os valores dos activos e passivos usados para efeitos fiscais.

5.4 Moedas estrangeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, as transacções em moedas estrangeiras são registadas, utilizando as taxas de câmbio em vigor na data da transacção. No final de cada período de relato, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data. Os itens não monetários mensurados ao justo valor em moeda estrangeira são convertidos ao câmbio da data em que o justo valor tiver sido determinado. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico numa moeda estrangeira não são reconvertidos.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e/ou gastos na demonstração de resultados.

5.5 Rédito

Todo o rédito da empresa provém da prestação de serviços.

- Rédito é reconhecido quando o desfecho das transacções pode ser adequadamente estimado e quando é provável que os benefícios económicos associados à transacção irão fluir para a empresa;
- Os proveitos são reconhecidos nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados. O reconhecimento do

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticals)



- proveito nesta base proporciona informação útil sobre a extensão da actividade de serviço e desempenho durante um período;
- Os critérios de reconhecimento de rédito são aplicados separadamente a cada transacção;
 - O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber;
 - Quando há um deferimento a diferença entre o valor nominal e o justo valor é reconhecida como juro.

Reconhecimento do Rédito

Serviço de Publicidade

A receita representa o valor a receber pelos serviços prestados no decurso normal do negócio, líquido de IVA e são reconhecidos na base do princípio de especialização de exercícios.

Dotação do Orçamento Geral do Estado

A receita representa valores transferidos pelo Ministério das Finanças para financiar o serviço público de radiodifusão e são reconhecidas na base de caixa.

Taxa de Rádio

A receita representa valores transferidos pela Direcção Nacional do Tesouro para a Rádio de Moçambique, referente a taxa de rádio e valores cobrados pela Rádio Moçambique e são reconhecidas na base do princípio de especialização de exercícios.

Receita de Juro

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juro efectiva.

5.6 Custo de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício em que ocorrerem.

Os custos resultantes de empréstimos contraídos para financiar os investimentos em activos fixos tangíveis são imputados a activos fixos tangíveis em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos, até à entrada em funcionamento dos mesmos, sendo os restantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos directamente relacionados com o financiamento de activos fixos tangíveis em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis.

5.7 Subsídios Governamentais

Os subsídios do Governo, incluindo subsídios não-monetários são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe segurança razoável de que:

- os subsídios serão recebidos; e
- que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição.

5.8 Activos tangíveis

São reconhecidos como activos tangíveis itens tangíveis que:

- i. Sejam detidos para uso na actividade principal da empresa (prestação de serviço público de radiodifusão);



- ii. Se espera que sejam usados durante mais do que um período.

O custo de um item de activo tangível é reconhecido como activo se, e apenas se:

- i. For provável que futuros benefícios económicos associados ao item fluirão para a entidade; e
- ii. O custo do item puder ser mensurado fiavelmente.

Mensuração inicial dos activos tangíveis

Os activos tangíveis são mensurados inicialmente pelo seu custo. Se o pagamento for diferido para além das condições normais de crédito, a diferença entre o equivalente ao preço a dinheiro e o pagamento total é reconhecida como juro durante o período de crédito a não ser que esse juro seja reconhecido na quantia escriturada do item de acordo com o tratamento alternativo permitido na NCRF 27-Custo de Empréstimos Obtidos. O custo de um item do activo tangível compreende:

- i. O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- ii. Quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela RM, E.P.

O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais e do trabalho directo, e todos os outros custos directamente atribuíveis para colocar o activo em condições de executar o trabalho para o qual o mesmo se destina, e os custos de demolição e remoção dos itens e de restauração do sítio em que os mesmos estão localizados. O "software" adquirido que seja parte integrante e concorra para a funcionalidade do respectivo equipamento é capitalizado como parte do equipamento.

Nos casos em que partes de um item de propriedade, instalações e equipamento tiverem tempos de vida útil diferentes, os mesmos são contabilizados como itens de propriedade, instalações e equipamento separados.

Mensuração subsequente dos activos tangíveis

Os custos de substituir parte de um item de propriedade, instalações e equipamento são reconhecidos no valor contabilístico do item, se for provável que os benefícios económicos futuros incorporados em parte desse item fluirão para a empresa e o seu custo puder ser medido de forma fiável. Os custos diários com a prestação de serviços de manutenção de activos tangíveis são reconhecidos na demonstração de resultados conforme forem incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os activos tangíveis são mensurados ao custo, com a excepção dos activos directamente relacionados com a actividade principal da empresa e edifícios que são revalorizados.

Depreciações

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo de aquisição, pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, durante a vida útil estimada de cada activo.

As vidas úteis dos principais activos tangíveis constam da tabela abaixo:

Item

Vida útil (anos)

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



Edifícios	50
Viaturas	5 – 8
Outros equipamentos de radiofusão	5 – 10
Mobiliário de escritório	7 – 8
Equipamento informático e software	3

Os activos em locação financeira são amortizados durante a sua vida útil na mesma base que outros activos pertencentes a Empresa ou durante a duração do contrato de locação caso seja mais curta.

O valor residual dos activos fixos tangíveis é a quantia estimada que se obteria correntemente pela sua alienação, após dedução dos custos estimados de alienação, se o activo já tivesse a idade e as condições esperadas no final da sua vida útil.

A estimativa das vidas úteis, o método de amortização e os valores residuais são revistos anualmente.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou abate dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação. O valor líquido contabilístico incorpora as perdas por imparidade acumuladas. As mais e menos-valias contabilísticas apuradas são registadas na demonstração de resultados.

Modelo de Revalorização

A Rádio Moçambique, EP. aplica o modelo de revalorização para as seguintes categorias de activos tangíveis:

- Edifícios;
- Viaturas.

Após o reconhecimento como um activo estes itens são escriturados por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As revalorizações são feitas regularmente para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente do justo valor.

Se a quantia escriturada de um activo for aumentada como resultado de uma revalorização, o aumento é creditado directamente no capital próprio como excedente de revalorização. Contudo, o aumento deve ser reconhecido na demonstração de resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo previamente reconhecido na demonstração de resultados. Se a quantia escriturada de um activo for diminuída como resultado de uma revalorização, a diminuição deve ser reconhecida na demonstração de resultados. Contudo, a diminuição deve ser debitada directamente na conta de excedente de revalorização no capital próprio até ao ponto de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Sempre que se optar pelo modelo de revalorização, os activos duma determinada categoria devem ser revalorizados todos eles. As revalorizações selectivas não são permitidas.

5.9 Activos tangíveis de investimento

Activos tangíveis de investimento é a propriedade detida (pelo proprietário ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades Rádio Moçambique, EP. administrativas, ou venda no curso ordinário do negócio.

Os activos tangíveis de investimento são reconhecidas como um activo quando, e apenas quando:

- For provável que os futuros benefícios económicos que estejam associados à propriedade de investimento fluirão para a empresa; e
- O custo do activo tangível de investimento possa ser mensurado fiavelmente.

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticais)



Os activos tangíveis de investimento são mensurados inicialmente pelo seu custo. Os custos de transacção são incluídos na mensuração inicial.

Para o caso dos edifícios com múltiplas utilizações a classificação como propriedade de investimento ou como activo fixo tangível depende da proporção do espaço destinado para o uso próprio e para o arrendamento. Se o espaço destinado para o uso próprio for insignificante, o edifício é classificado como propriedade de investimento, caso contrário é classificado activo fixo tangível. Nos casos em que for possível separar e vender as partes do edifício em uso próprio independentemente das partes em aluguer, recomenda-se classificar tais partes como activos fixos tangíveis e propriedades de investimento separadamente.

A classificação de um activo como activo tangível de investimento ou como activo fixo tangível é revista todos os anos e caso tenha se verificado uma alteração o item é reclassificado.

Para a mensuração subsequente das propriedades de investimento a Rádio MOÇAMBIQUE E.P aplica o modelo do justo valor e as alterações no justo valor são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício em que ocorrerem.

5.10 Activos intangíveis

Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis são reconhecidos se e apenas se:

- i. É capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, activo ou passivo relacionado;
- ii. Resultar de direitos contratuais ou de outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações;
- iii. For provável que os benefícios económicos futuros esperados que sejam atribuíveis ao activo intangível fluam para a empresa;
- iv. O custo do activo intangível possa ser fiavelmente mensurado.

Mensuração inicial

Um activo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo. O custo de um activo intangível adquirido separadamente compreende:

- i. O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;
- ii. Qualquer custo directamente atribuível de preparação do activo intangível para o seu uso pretendido.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial os activos intangíveis são escriturados pelo seu custo menos as amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método das quotas constantes, a partir da data em que se encontram disponíveis para serem utilizados como requerido pela gestão. As taxas de amortização variam conforme a expectativa de uso do activo intangível.

5.11 Instrumentos financeiros

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticais)



Os instrumentos financeiros compreendem os investimentos em capitais próprios, clientes e outros devedores, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e fornecedores e outros credores.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo justo valor, mas, no caso dos instrumentos financeiros que não seja pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos, os custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição.

Um instrumento financeiro é reconhecido se a empresa se tornar uma parte das disposições contratuais do instrumento. Os activos financeiros deixam de ser reconhecidos se os direitos contratuais da empresa aos fluxos de caixa do activo financeiro expirarem ou se a empresa transferir o activo financeiro para uma outra parte sem reter o controlo ou, substancialmente, todos os riscos e prémios do activo. Os passivos financeiros deixam de ser reconhecidos se as obrigações da empresa especificadas no contrato expirarem ou forem revogadas ou canceladas.

A seguir ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juro efectiva, deduzido das perdas por imparidade.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mantidos pelo custo e testados anualmente para imparidade e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, deduzido dos custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos disponíveis para venda são registados no capital próprio, até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição de forma prolongada, em que o ganho ou perda acumulada é registada na demonstração de resultados.

Clientes e contas a receber

Os clientes e contas a receber são registadas pelo seu custo. Na data de cada balanço, este montante é deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido. Usualmente as dívidas de terceiros decorrentes da actividade operacional não vencem juros.

Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva, e contabilizados na demonstração de resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros incluem os juros e eventualmente os gastos de comissões com a estruturação dos empréstimos.

Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar decorrentes da actividade operacional são registadas pelo seu custo.

Caixa e equivalentes de caixa

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos e descobertos bancários, no balanço.

6. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Não existem mudanças nas políticas contabilísticas que tenham qualquer efeito nos valores comparativos, no entanto, os comparativos foram reexpressos por conta de diversos ajustamentos relativos ao período anterior, conforme detalhado na nota 31.

A Empresa prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com as PGC-NIRF, cuja aplicação, muitas vezes, requer que a Administração efectue julgamentos quando formula a posição financeira e resultados da Empresa. Os julgamentos, incluindo os que envolvem estimativas, efectuados no processo de aplicação das políticas contabilísticas da Empresa são desenvolvidos abaixo. A Administração considera que estes julgamentos têm um efeito material sobre as demonstrações financeiras anuais.

A determinação de estimativas requer o exercício de julgamento com base nos vários pressupostos e outros factores como a experiência histórica, as condições económicas correntes e esperadas. Embora as estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento da Administração sobre eventos correntes e das acções que poderá tomar no futuro, os resultados reais poderão ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas contabilísticas bem como os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua.

A discussão abaixo deverá ser também lida em conjunto com a divulgação das principais políticas contabilísticas da Empresa, apresentadas no presente relatório.

7. Continuidade de operações

Em 31 de Dezembro de 2023 capitais próprios negativos de 990.3 milhões de Meticais (1 061 milhões de Meticais negativos em 2021). Esta condição pode resultar em uma incerteza material que pode lançar dúvidas sobre a capacidade da empresa de continuar operando, caso não seja capaz de aumentar o seu capital social e reestruturar as suas operações. No entanto, as operações foram preparadas no princípio contabilístico de continuidade.

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticals)



8. Activos tangíveis

	Edifícios	Equipamento básico	Mobil. e Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Taras e Vasilhames	Ferramentas e utensílios	Ouros activos tangíveis	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Custo								
1 de Janeiro de 2023	579,544,693	600,340,838	228,902,971	111,080,061	2,303,080	4,016,428	1,754,310	1,527,942,381
Aquisições	-	15,258,733	12,725,781	39,780,000	-	-	-	67,764,514
Transferências	934,203	-	-	-	-	-	-	934,203
31 de Dezembro de 2023	580,478,896	615,599,571	241,628,752	150,860,061	2,303,080	4,016,428	1,754,310	1,596,641,098
Amortizações								
1 de Janeiro de 2023	220,547,740	580,899,104	212,005,221	94,252,202	2,303,080	3,886,878	1,753,476	1,115,647,701
Custo do exercício	24,552,113	5,938,818	7,728,644	10,902,303	-	46,153	733	49,168,764
Transferências	102,202	-	-	-	-	-	-	102,202
31 de Dezembro de 2023	245,202,055	586,837,922	219,733,865	105,154,505	2,303,080	3,933,031	1,754,209	1,164,918,667
Imobilizado líquido								
1 de Janeiro de 2023	358,996,953	19,441,734	16,897,750	16,827,859	-	129,550	834	412,294,680
31 de Dezembro de 2023	335,276,841	28,761,649	21,894,887	45,705,556	-	83,397	101	431,722,431

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)**9. Activos intangíveis**

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade industrial e outros direitos	Goodwill	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN
Custo				
1 de Janeiro de 2022				
Aquisições	609,889	5,001,485	934,203	6,545,577
Transferências	-	7,187	-	7,187
	-	-	(934,203)	(934,203)
31 de Dezembro de 2022	609,889	5,008,672	-	5,618,561
Amortizações				
1 de Janeiro de 2022				
Custo do exercício	140,608	4,523,095	102,202	4,765,905
Transferências	27,073	202,740	-	229,813
	-	-	(102,202)	(102,202)
31 de Dezembro de 2022	167,681	4,725,835	-	4,893,516
Imobilizado líquido				
1 de Janeiro de 2022				
	469,281	478,390	832,001	1,779,672
31 de Dezembro de 2022	442,208	282,837	-	725,045

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



10. Investimento financeiro

	2023	2022
Investimento financeiro	600,000	600,000
	<u>600,000</u>	<u>600,000</u>

O investimento financeiro corresponde a 33% das acções detidas na Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão, SA (TMT). Este investimento está reconhecido ao custo.

11. Clientes

	2023	2022
Clientes conta corrente	99,384,716	94,781,510
Perdas por imparidade	(73,556,746)	(67,892,333)
	<u>25,827,970</u>	<u>26,889,177</u>
Movimento da imparidade		
Saldo inicial	(67,892,333)	(54,270,057)
Reforço	(5,664,413)	(25,382,631)
Utilização por writte off	-	11,760,355
Saldo final	<u>(73,556,746)</u>	<u>(67,892,333)</u>

A imparidades das contas a receber são avaliadas numa base anual pela gestão com vista a fazer face ao risco de irrecuperabilidade de saldos de clientes devido a sua antiguidade e/ou outras razões que podem afectar a recuperabilidade dos mesmos.

12. Outros activos financeiros

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	79,604	253,095
Adiantamentos ao pessoal	-	11,841
Outros devedores	195,310	1,136,604
Garantias de clientes	230,490	229,240
	<u>505,404</u>	<u>1,630,780</u>

13. Outros activos correntes

	2023	2022
Pagamento especial por conta	734,486	701,153
Acréscimos de rendimento (i)	47,584,954	50,104,597
Gastos diferidos	3,517,574	5,769,144
	<u>51,837,014</u>	<u>56,574,894</u>

(i) Os acréscimos de rendimento correspondem a receita de taxa de rádio difusão cobrada pela EDM nos meses de Novembro e Dezembro de 2023 cuja entrada nos cofres da Rádio Moçambique ocorreu em 2024.

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



14. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerário	585,335	223,243
Depósitos a Ordem	82,746,700	57,886,864
Depósitos a Prazo	880,000	880,000
	<u>84,212,035</u>	<u>58,990,107</u>

O saldo de Bancos inclui dois depósitos a prazo no Millennium BIM nos montantes de MT 850 000 e MT 30 000, que vencem em 01/04/2024 e 09/09/2024 a taxa de juros de 4.25% e 2.25% ao ano, respectivamente.

15. Capital próprio

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Capital social	121,999,382	121,999,382
Reservas	208,723,723	208,723,723
Resultados acumulados	(1,320,693,473)	(1,391,561,574)
Resultado líquido do exercício	174,129,791	70,868,102
	<u>(815,840,577)</u>	<u>(989,970,367)</u>

O capital social corresponde ao fundo de constituição e encontra-se realizado pelos valores que integram o património, sendo integralmente detido pelo estado.

As reservas foram constituídas para investimento na empresa e não são distribuíveis.

16. Provisões

As provisões correspondem ao fundo de pensões e férias por gozar da Rádio Moçambique e encontram-se detalhadas abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Curto Prazo	183,330,524	166,320,406
Longo Prazo	759,548,001	986,066,999
	<u>942,878,525</u>	<u>1,152,387,405</u>
Saldo inicial	1,152,387,405	1,318,533,121
Reforço	1,699	174,690
Reversão	(38,973,458)	-
Utilização	(170,537,121)	(166,320,406)
Saldo final	<u>942,878,525</u>	<u>1,152,387,405</u>
Decomposição do fundo de pensões:		
Responsabilidades passadas (i)	479,711,875	613,444,078
Responsabilidades vitalícias constantes (ii)	463,166,650	499,969,869
Provisões para férias	-	38,973,458
	<u>942,878,525</u>	<u>1,152,387,405</u>

(i) Refere-se à responsabilidade futura que a Rádio tem para com os beneficiários do sistema de pensões por velhice, pensão de invalidez e pensões de sobrevivência que abrange 44 funcionários no activo vinculados no aparelho do Estado e 240 funcionários reformados.

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticals)



(ii) Corresponde a responsabilidade futura que a Rádio tem para com os beneficiários do sistema de pensões por velhice, pensão de invalidez e pensões de sobrevivência que abrange 185 pensionistas de subsídio de sobrevivência.

A responsabilidade líquida corresponde ao valor actual estimado dos benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e passados. O valor do fundo de pensões foi determinado pela Seguradora Internacional de Moçambique e a sua actualização é feita a cada 5 anos. Durante o exercício não foi efectuada nenhuma avaliação.

17. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
TMcel	34,716,323	21,151,445
Electricidade de Moçambique	230,287,696	206,119,350
Outros fornecedores	2,301,515	4,818,711
	<u>267,305,534</u>	<u>232,089,506</u>

18. Outros passivos financeiros

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Credores trabalhadores	1,929,921	1,854,825
Credores diversos	82,413	1,553,069
	<u>2,012,334</u>	<u>3,407,894</u>

19. Impostos a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos retidos na fonte	136,992,082	77,888,909
Contribuições para INSS	-	2,194,297
Imposto pessoal autárquico	2,915	2,915
IVA a pagar	114,061	36,732
	<u>137,109,058</u>	<u>80,122,853</u>

O imposto retido na fonte inclui as retenções na fonte sobre os salários processados em 2020, 2021, 2022 e 2023 que não estão a ser liquidados devido aos problemas de tesouraria, tendo a empresa negociado com as autoridades fiscais moçambicana para liquidar parcialmente.

20. Outras contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento de clientes	5,798,318	11,282,385
Acréscimos de gastos	889,772	39,031,990
Outros credores	19,446,709	28,733,176
Salários a pagar	32,904,890	279,589
Rendimentos diferidos	-	1,394,879
	<u>59 039 689</u>	<u>80,722,019</u>

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
 (Valores expressos em Meticais)



21. Venda de bens e prestação de serviços

	2023	2022
Anúncios e publicidade	65,208,319	71,523,827
Programas	32,975,154	23,492,224
Gravações	6,253,121	3,330,351
Amplificações sonoras	147,586	204,804
Outros proveitos	4,190,198	1,287,045
	<u>108,774,378</u>	<u>99,838,251</u>
Descontos e abatimentos	(2,545,966)	(2,822,651)
	<u>106,228,412</u>	<u>97,015,600</u>

22. Custos com o pessoal

	2023	2022
Remunerações dos trabalhadores	479,034,352	503,480,800
Ajudas de custos	22,194,872	18,361,324
Seguros de acidentes de trabalho	2,508	1,240
Encargos com remunerações	17,192,618	17,309,907
Outros gastos com o pessoal	31,101,878	13,035,480
	<u>549,526,228</u>	<u>552,188,751</u>

23. Fornecimentos e serviços de terceiros

	2023	2022
Água e electricidade	33,023,035	37,692,664
Artigos para oferta	1,761,494	1,076,797
Combustíveis e lubrificantes	20,666,615	20,716,026
Comissões a intermediários	44,169,950	39,126,641
Comunicações	24,705,689	30,257,288
Contecioso e notariado	161,827	236,921
Deslocações e estadias	7,763,269	6,912,381
Despesas de representação	245,094	475,066
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1,931,713	1,468,442
Honorários	8,788,889	9,536,558
Limpeza, higiene e conforto	984,670	1,176,633
Manutenção e reparação	4,438,236	7,612,702
Material de escritório	4,362,208	7,000,754
Material de manutenção e reparação	8,612,641	8,124,915
Outros fornecimentos e serviços	13,037,511	12,652,617
Publicidade e propaganda	293,178	3,728,588
Rendas e alugueres	4,935,073	4,101,045
Royalties	480,000	400,000
Seguros	2,338,628	1,691,661
Trabalhos especializados	3,750,524	1,245,798
Transporte de carga	1,985,906	720,159
Transporte de pessoal	822,992	458,311
	<u>189,259,142</u>	<u>196,411,967</u>

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
 (Valores expressos em Meticais)



24. Outros ganhos e perdas operacionais

	2023	2022
<i>Rendimentos</i>		
Subsídios para o funcionamento	381,894,560	377,051,180
Subsídios para o investimento	30,598,214	-
Subsídios para eleições	36,100,000	-
Taxas de rádio difusão finanças (i)	338,524,909	342,850,833
Taxas de rádio difusão vinhetas	50,684,122	43,943,184
Donativos	21,080,900	16,532,350
Comparticipação de frequência	2,838,880	2,284,248
Serviços sociais	1,793,054	2,041,547
Abates de activos tangíveis e intangíveis	-	12,653,271
Aluguer de equipamento	209,278	88,778
Outros ganhos	15,323,619	11,095,744
	879,047,536	808,541,135
<i>Perdas</i>		
Impostos e taxas	(6,373,303)	(10,309,448)
Outras perdas operacionais	(6,683,228)	(3,177,390)
Donativos ao estado	-	(1,023,333)
	(13,056,531)	(14,510,171)
	865,991,005	794,030,964

(i) Do valor total de taxa de rádio difusão finanças, 335,599,573 Meticais foram cobrados através da Empresa Electricidade de Moçambique – E.P (EDM) no momento de cobrança do consumo de energia.

25. Rendimentos financeiros

	2023	2022
Diferenças cambiais realizadas favoráveis	15,769	95,625
Juros de depósito a prazo	-	3,304,174
Outros rendimentos financeiros	50,609	332,770
	66,378	3,732,569

26. Gastos financeiros

	2023	2022
Juros de mora e compensatórios	-	666,379
Despesas bancárias	-	1,435,608
Outros juros	237,561	3,029,315
Diferenças cambiais realizadas desfavoráveis	5,926	9,608
Outros gastos financeiros	1,138,882	-
	1,382,369	5,140,910

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



27. Imposto sobre o rendimento

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultados antes de imposto	174,129,791	70,868,102
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado	-	(131,307,990)
<u>Temporárias</u>		
Provisões de clientes acima dos limites fiscais		25,382,631
Reintegrações e amortizações não aceites fiscalmente	3,333,838	2,713,630
Diferenças de câmbio não realizadas		-
<u>Permanentes</u>		
Ajudas de custos (50%)	11,065,636	9,180,662
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros (50%)	13,350,748	14,525,589
Despesas Confidencias e/ou não documentadas	3,241,250	-
Despesas de representação (80%)	196,075	380,053
Aluguer de viaturas sem condutor	-	426,862
Multas e penalidades	302,844	1,945,069
Donativos não previstos ou além dos limites legais	1,761,494	-
Lucro / (Prejuízo) fiscal	<u>207,381,676</u>	<u>(5,885,392)</u>
Prejuízos fiscais acumulados no início do período	<u>(5,182,631,343)</u>	<u>(5,176,745,951)</u>
Prejuízos fiscais acumulados no fim do período	<u>(4,975,249,667)</u>	<u>(5,182,631,343)</u>

As autoridades fiscais não confirmaram a aceitação dos processos de contas, cuja avaliação esteja à sua responsabilidade. Os referidos processos permanecem em aberto e estão sujeitos a revisão e ajustamento por um período de 5 anos. O Conselho de Administração é da opinião que não irão resultar ajustamentos ou multas significativas no que respeita aos anos em aberto, caso os mesmos sejam sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais.

28. Gestão de risco, objectivos e políticas

A exposição aos riscos da moeda, crédito, liquidez e taxa de juro resulta no decurso normal do negócio da empresa. Os riscos da empresa são continuamente monitorados. Os instrumentos financeiros apresentados no balanço incluem os recursos de caixa, clientes, fornecedores e investimentos.

Nesta nota é dada informação a respeito da exposição da empresa a cada um dos riscos acima mencionados, dos objectivos da empresa, políticas e processos para medir e gerir o risco e do processo mediante o qual a Empresa realiza a gestão do seu capital.

O Conselho de Administração é inteiramente responsável por estabelecer e supervisionar a estrutura de gestão de risco da Empresa.

As políticas de gestão de risco da empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Empresa, para definir limites e controlo de risco adequados e para controlar os riscos e a adesão aos limites. As políticas e sistemas de gestão de riscos são revistos periodicamente, por forma a reflectir as mudanças nas condições do mercado e nas actividades da empresa. A Empresa através da sua formação e das normas e procedimentos de gestão, procura desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual os empregados compreendam as suas funções e obrigações.

O Conselho Fiscal da Empresa supervisiona como a gerência monitora o cumprimento das políticas e procedimentos de gestão de risco da Empresa e analisa a adequação da estrutura de gestão de risco, em relação aos riscos enfrentados pela Empresa.

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



O Conselho Fiscal da Empresa é assistido, no seu papel de supervisão, pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna leva a efeito as revisões periódicas e as revisões ad hoc dos controles e procedimentos de gestão de risco e comunica os resultados ao Conselho Fiscal.

29.1 Risco de Mercado

O risco do mercado é o risco das alterações no mercado, tais como alterações na taxa de câmbio e de juros afectarem as receitas da empresa ou os valores dos seus instrumentos financeiros. O objectivo da gestão de risco é gerir e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo optimizando o retorno sobre o risco.

29.2 Gestão do risco de capital

A estrutura do capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivos totais	1,408,265,535	1,548,729,677
Caixa e equivalentes de caixa	84,212,035	58,990,107
Dívida líquida	1,324,053,500	1,489,739,570
Capitais próprios	(815,840,577)	(989,970,367)
Rácio de alavancagem	-61.62%	-66.45%

29.3 Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro que irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da Empresa face ao risco da taxa de juro prende-se aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da Rádio Moçambique E.P. passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A gestão não divulgou os feitos que as alterações das taxas de juro teriam sobre as suas demonstrações financeiras por considerar o seu efeito imaterial sobre as contas.

29.4 Risco de taxa de câmbio

A Empresa incorre em riscos, como resultado da aquisição de bens e serviços, da cobrança de taxas e da contratação de empréstimos em moeda estrangeira. As moedas em que a empresa transacciona e que dão origem ao risco cambial são o Dólar norte-americano e o Rand sul-africano. Sempre que possível a Empresa procura atenuar o efeito do risco cambial contratando empréstimos em Meticais. Na data do balanço o efeito das alterações nas taxas de câmbio não tem efeitos materiais sobre as contas.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira no final do ano foram as seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
USD	63.9	63.87
ZAR	-	3.77

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



29.5 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Rádio Moçambique E.P. incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações.

A Administração segue uma política de crédito que lhe permite monitorar continuamente a exposição ao risco de crédito. As avaliações de carteira de crédito são realizadas periodicamente com a intenção de identificar e resolver potenciais riscos de cobrança. A Administração está a tratar esta área como uma área de foco prioritária devido ao seu impacto nos fluxos de caixa da empresa. A máxima exposição ao risco de crédito é representada pelo valor contabilístico de cada activo financeiro no balanço.

A exposição máxima da Empresa ao risco de crédito a 31 de Dezembro de 2023 está detalhada abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes	22,902,634	26,889,177
Outros activos financeiros	425,799	1,630,780
Outros activos correntes	<u>51,837,014</u>	<u>56,574,894</u>
	<u>75,165,447</u>	<u>85,094,851</u>

29.6 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Empresa não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da empresa é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras, e as receitas. Em 31 de Dezembro a entidade encontrava-se exposta as seguintes obrigações:

2023	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Provisões	183,330,524	733,322,096	26,225,905	942,878,525
Fornecedores	267,305,534	-	-	267,305,534
Outros passivos financeiros	1,932,729	-	-	1,932,729
Outras contas a pagar	59,039,689	-	-	59,039,689
	<u>511,608,476</u>	<u>733,322,096</u>	<u>26,225,905</u>	<u>1,271,156,477</u>
2022	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Provisões	166,320,406	665,281,624	320,785,375	1,152,387,405
Fornecedores	232,089,506	-	-	232,089,506
Outros passivos financeiros	3,407,894	-	-	3,407,894
Outras contas a pagar	160,844,872	-	-	160,844,872
	<u>562,662,678</u>	<u>665,281,624</u>	<u>320,785,375</u>	<u>1,548,729,677</u>

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticais)



29. COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

30.1 Processos judiciais

Não existem processos judiciais pendentes.

30.2 Compromisso de investimentos de capital

Não existem compromissos de investimentos de capital na data do balanço.

29.3 Impostos

Devido ao problema de tesouraria que empresa enfrenta há mais de três anos desde que o governo reduziu o valor do subsídio à exploração, foi autorizado pelas Autoridades Fiscais em Março de 2021 a amortização da dívida acumulada de IRPS no valor de 77,888,909 Meticais em 60 prestações mensais.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram quaisquer factos ou eventos subsequentes a esta data que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023